

VISÃO DO CORREIO

Crise com Venezuela deve se agravar

A posse de Nicolás Maduro para mais um mandato presidencial escancara o caráter ditatorial do regime bolivariano da Venezuela. Sua posse ocorreu ontem, na Assembleia Nacional em Caracas, sob a presidência do deputado chavista Jorge Rodríguez, após um processo eleitoral sem transparência, autoritário e violento, marcado pela fraude mais grosseira: sumiram com as atas originais das seções eleitorais. Maduro não dispõe de provas de que venceu o pleito. Pelo contrário, quem tem essas provas é o candidato de oposição, Edmundo González Urrutia.

A posição conseguiu reunir 80% das atas das seções eleitorais, nas quais Urrutia obteve ampla maioria de votos. Não por acaso, a posse de Maduro teve baixa adesão de chefes de Estado — entre os quais, Daniel Ortega, que também se tornou um ditador na Nicarágua. Cada vez mais distante de Maduro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem foi convidado para a posse, mas foi representado pela embaixadora brasileira no país vizinho, Givânia Maria de Oliveira.

O contencioso entre Lula e Maduro agravou-se após o veto brasileiro à entrada da Venezuela no Brics, grupo de países emergentes liderado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que hoje reúne também Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã. Em outubro, no encontro de Kazan, na Rússia, tornaram-se parceiros do bloco outras 13 nações. A Venezuela ficou de fora.

Maduro ainda não se conforma com isso. Ontem, ao tomar posse, disse que “a Venezuela já é do Brics desde que Bolívar triunfou em Junín”, referência à batalha vencida pelo herói da independência da América espanhola. Mais tarde, fechou as fronteiras do país com o Brasil.

Lula não reconhece a vitória de Maduro até hoje, porque isso foi condicionado à apresentação das atas da eleição. Por razões comerciais, humanitárias e diplomáticas, não pretende romper relações diplomáticas com os vizinhos, ainda que sob fortes críticas. A tradição da política externa brasileira é de não interferência em assuntos internos de outros países. Entretanto, o reconhecimento pelo PT da eleição de Maduro e o apoio oficial ao regime bolivariano criam um enorme constrangimento para Lula, já que colocam em dúvida a centralidade do seu compromisso com a democracia.

Não faltam fatos que corroboram a fraude e o caráter ditatorial do governo Maduro. No início de 2024, as autoridades eleitorais barraram a candidatura de María Corina Machado, principal líder da oposição que, num gesto de grande coragem, deixou a clandestinidade depois de cinco meses e foi às ruas, na última quinta, para participar de uma manifestação contra Maduro. Ela relata que, ao deixar o protesto, foi sequestrada por elementos encapuzados, agredida e, depois, libertada.

Ontem, Corina divulgou um vídeo relatando a violência que sofreu, contestada pelo governo, e convocando a oposição a não esmorecer. Disse ainda que Edmundo González, exilado desde setembro, voltará à Venezuela para tomar posse como presidente constitucional “quando as condições forem adequadas”. Ainda segundo a opositora, o fato de ela ter sido sequestrada e, depois, libertada revela profundas divisões no governo Maduro. Por tudo isso, a crise venezuelana deve se agravar, podendo tensionar a atual estratégia brasileira de mais relação técnica e menos engajamento político.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redes sociais

O que Mark Zuckerberg falou não tem sido entendido da forma mais grave que deveria: confissão de culpa. A preocupação central não são as fake news, mas, sim, com que se mude a narrativa e a interpretação do que é usado para se transmitir como notícia. Quando Zuckerberg fala em “tribunais secretos”, sabemos ao que ele se refere e cito um caso que testemunhei de um jornalista que fez duas postagens idênticas propositalmente, mas, em uma, chamou um político de direita de “miliciano” e, na outra, chamou um político de esquerda de “ex-presidiário”, sem citar seus respectivos nomes. Aconteceu o óbvio: “miliciano” pode, mas a postagem mencionando o termo “ex-presidiário” foi removida pelo Instagram. Pois bem: as notas que o Meta pretende incorporar são checagens e muda que elas deixam de ser feitas no escuro, por checadores, e passam a ser feitas aos olhos de todos, pelos usuários. A histeria com o anúncio da Meta substitui o mantra “internet não é terra sem lei”, uma vez que a moderação com notas da comunidade não fere a legislação; se ferise, o X não atuaria no país. O ponto é que a construção de um ambiente de medo favorece uma regulação discricionária do controle das redes.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Sem princípios

Lamentável constatar que há milhares de brasileiros defensores dos regimes ditatoriais ou autocratas. Ainda hoje li, em uma rede social uma mensagem defendendo a decisão do dono da Meta, Mark Zuckerberg, de abrir suas plataformas — Instagram, WhatsApp, Facebook — para a veiculação de fake news. Rendido aos interesses de Donald Trump, lamentavelmente reeleito presidente dos Estados Unidos, Zuckerberg, eliminou as checagens da veracidade de informações publicadas nas redes sob seu domínio. Se hoje, com todas as barreiras das mentiras produzidas pelos antidemocratas, a situação é péssima, o que acontecerá em breve? Digo em breve, pois restam 10 dias para a posse de Trump, um homem de extrema-direita, que tende a produzir mais conflitos no planeta. Ele despreza a ciência, garante que não há mudança climática, afirma que a emissão de gases dos combustíveis fósseis em nada afetam a atmosfera da Terra entre outras aberrações

que depreciam os valores da ciência. Um indivíduo de pouco, ou nenhum, escrúpulo, de honestidade duvidosa e, rigorosamente, sem quaisquer princípios.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Distritais

Penso que a nova composição criada pela Mesa Diretora da Câmara Legislativa (CLDF), para o biênio 2025/2026, é uma afronta à população do Distrito Federal e violação incisiva ao princípio da autonomia auto-organizacional do Legislativo local. O contribuinte espera uma ação de inconstitucionalidade por parte do Ministério Público do DF. É do conhecimento de todos que essa iniciativa é unicamente para criar novos cargos aos apadrinhados políticos e ostentação política dos senhores parlamentares.

» **Artur Benevides**
Águas Claras

Clima

Isso se o Distrito Federal durar até lá... Uma vez que há um estudo da Nasa apontando que em 50 anos, a Região Centro-Oeste do Brasil poderá se tornar inabitável devido ao aumento da temperatura média. O que eu particularmente acredito, já que o ano passado foi o mais quente da história, e este ano novo deve superar o anterior.

» **André Silva Jr.**
Recanto das Emas

Fiscalização

Cimento cai de uma obra e destrói um veículo. Brasília virou um baderna generalizada. Em outros lugares, cidadezinhas por aí, nenhuma obra fica sem fiscalização... A culpa foi inteiramente da gerência da obra que deveria sinalizar/isolar e da administração que deveria fiscalizar. A construtora estava tão errada que decidiu logo reembolsar. Se esse cimento caísse em alguém passando?! Deveria estar totalmente isolada essa área! Em Brasília, não tem fiscalização de nada. Todos fazem o que querem!

» **Fábio Moura**
Brasília

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A mentira tem que ser combatida com a verdade, e não com a censura. Não se cala ninguém que mente, mas, sim, prova-se com a verdade.

Vander Guimarães — Brasília

Donald Trump: a Meta é deixar o mundo de joelhos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Os verdadeiros brasileiros esperam que a novela “Golpe 2023 por amor à ditadura” chegue aos capítulos finais neste primeiro semestre de 2025.

Benjamim Costa — Sudoeste

O número de mortes em rodovias federais caiu durante a virada. Você acha que isso se deve ao endurecimento da Lei Seca? Torço para que sim. E que neste ano haja ainda mais redução.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Insensibilidade. Nas redes sociais, há internautas desejando a morte do Mujica, um dos maiores estadistas da América Latina, que mudou para melhor as condições de vida no Uruguai. Seu povo nutre por ele muito amor e carinho.

Eduarda Vieira — Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cnet.com.br

A culpa deve ser do Gregório

Se estivesse vivo, o papa Gregório 13 (1502-1585) seria responsabilizado pelas mazelas do futebol brasileiro. O calendário gregoriano, criado em 1582, só tem 365 dias. Cartolas diriam com dedo em riste: “A temporada fica apertada”. Ironia à parte, a agenda de 2025 termina em 21 de dezembro, mas a bagunça começou cedo.

A antecipação do início dos estaduais para 12 de janeiro prejudica a Copa São Paulo de Futebol Júnior. O torneio iniciado em 2 de janeiro sofreu efeito cascata. Times de ponta marcaram a pré-temporada no exterior. Os plantéis principais do Atlético-MG, Cruzeiro, Fortaleza, Flamengo, Santos e São Paulo treinarão e disputarão amistosos na Flórida, Estados Unidos.

Consequentemente, as rodadas iniciais dos estaduais não são prioridade. O Flamengo estreia no Carioca amanhã contra o Boavista usando time sub-20 sob o comando de Cleber dos Santos. A demanda por jogadores para ocupar a lacuna dos profissionais acerta em cheio a Copinha. A média de idade do Flamengo no principal torneio de categorias de base do país é 17,47 anos.

A competição inscreve jogadores na faixa etária de 15 a 21 anos, nascidos de 2002 a 2007. O efeito colateral da desordem no calendário é a queima de etapas no planejamento das divisões de base. Levantamento do Footlink aponta aumento da utilização de menores de idade na Copinha. São 147 em 156 jogos da fase de grupos em 2025. Na edição inteira de 2024, foram escalados 129 atletas

até 17 anos. A média de idade do Bahia, o mais jovem entre 128 clubes, é 16,94. O elenco principal do clube vinculado ao Grupo City fará a pré-temporada na Espanha, e será representado pelo sub-20 na largada do Campeonato Baiano.

O problema não é exclusividade dos times com pré-temporada no exterior. O Brasileiro terminou em 8 de dezembro. Logo, os jogadores começaram a retornar das férias na terça-feira. O Botafogo volta dia 14, 18 dias antes da Supercopa Rei contra o Flamengo, em Belém.

Em qualquer caso, é humanamente impossível estrear no Estadual na plenitude física, técnica e mental. Falamos de futebol de alto rendimento, mas alguns dirigentes insistem em tratar seus produtos como pelada de bairro.

Donos de direitos de transmissão não colocarão em cartaz neste fim de semana Arrascaeta, Cano, Philippe Coutinho nem Igor Jesus. As telinhas serão vitrines para jogadores sub-20.

Tem tudo para piorar. O Sul-Americano Sub-20 começa no dia 23. Vem aí a Libertadores. Corinthians e Bahia dispensarão os estaduais por vaga na fase de grupos. Tem Copa do Brasil, Brasileiro, o novo Mundial de Clubes da Fifa...

A agenda masculina está ruim? A do feminino nem existe! Ainda não há data para nada no país da Copa de 2027. Os times mal sabem o que fazer em 2025. Falava-se na volta de Marta ao Brasil para o Corinthians. A Rainha renovou com o Orlando Pride por dois anos. Por quê? A falta de calendário ajuda a explicar...

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ WZ

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br